

OF. Nº 038/2021/SINTUF-MT

Cuiabá, 07 de outubro de 2021.

A Sua Magnificência
Rosaline Rocha Lunari
Reitora em Exercício da UFMT

Senhora Vice Reitora,

Em atenção ao ofício número 63/2021 enviado ao SINTUFMT, temos a considerar:

Que após o recebimento dos documentos em 17 de agosto de 2021, através do ofício número 13/2021-VR, convocamos Assembléia Geral da categoria (edital anexo), para debater a posição única da administração da UFMT apresentada por Vossa Senhoria no ofício número 18/2021-PROPLAN (abaixo discriminado) e reafirmada na reunião com as entidades.

*[...] Informamos que de acordo com o resultado da Avaliação do Imóvel o valor do espaço físico elaborada pela Secretaria de Infra Estrutura SINFRA/UFMT 3725642, utilizado pelo SINTUF na UFMT Campus de Cuiabá/MT, é de **R\$ 12.680,00 (doze mil, seiscentos e oitenta reais)**. Solicitamos manifestação de interesse do SINTUF em permanecer no espaço físico da UFMT para que a instituição possa dar prosseguimento com a regularização do instrumento jurídico de **cessão onerosa do imóvel**[...]*

Na Assembléia Geral, realizada no dia 18 de agosto do corrente ano, a categoria entendeu que a administração da UFMT não apresentou elementos que possibilitassem uma negociação com a entidade, visto o teor do ofício 18/2021, como ultimato, além disso não houve manifestação quanto aos argumentos apresentados pelo SINTUFMT, através do ofício de número 024/2021 de 23/07/2021, onde, além da exposição jurídica, são apresentadas relação das atividades desenvolvidas no espaço de Convivência Social, abarcando áreas de capacitação, qualidade de vida e saúde do trabalhador, projetos de extensão, ações de parcerias da UFMT com movimentos

sociais, dentre outras. Esse rol de atividades, *s.m.j.* demonstram que o espaço onde a entidade sindical encontra-se alojada, não é utilizado somente para fins sindicais.]

Cabe ressaltar que se assim fosse a dimensão dessa ação estaria vinculada ao compromisso político e social da UFMT na sua auto defesa enquanto instituição pública, democrática e de qualidade referenciada socialmente, e, na luta pela valorização e defesa dos direitos dos (as) trabalhadores(as) cuja relação direta é a oferta de serviços com qualidade aos usuários dessa Universidade.

A ausência de propostas alternativas por parte da gestão da UFMT, que a todo momento (no transcorrer da reunião) reafirmava “*se a entidade tem interesse em permanecer no campus da UFMT deve pagar aluguel*”, provocou-nos um constrangimento e indignação, por entender que esse método dialógico não combina com uma negociação e nem com uma instituição democrática.

Buscamos, nesse período, informações em outras instituições quanto a situação em tela, e, na maioria delas, observou-se uma preocupação das gestões quanto a busca de alternativas que dialogassem com as imposições dos órgãos de controladoria e com a manutenção das entidades no campus universitário, por entenderem ser de fundamental importância a permanência dessas nessas espaços, dado o seu papel estratégico na defesa da Universidade Pública, Gratuita, Democrática e referenciada socialmente. Não concordamos, em absoluto, com o tratamento que está sendo dispensado as entidades como se as mesmas fossem setores privados, como bancos, serviços de Xerox etc, demonstrando um “desconhecimento” total do papel histórico dos sindicatos, desde a sua constituição, e o estatuto das mesmas que define objetivos e missões para a sua existência.

Registramos, ainda, que houve um entendimento diferente de nossa parte em relação à próxima reunião que ocorreria entre as entidades e a VR. Aguardávamos a definição da data e agenda por parte dessa VR. Estamos a disposição para a mesma, onde apresentaremos o levantamento que realizamos nas IFES, e também algumas alternativas, que saia dessa trincheira do “***se tem interesse em continuar, paguem o aluguel de R\$ 12.000,00***”.

Por fim, queremos informar, respeitosamente, que por parte desse sindicato, sempre encontrará disposição para o diálogo e negociação, não necessitando de imposição de prazos para respostas, como apresentado nesse ofício. Poderíamos já ter respondido ou realizado a reunião, caso houvesse uma convocação por parte de Vossa Senhoria.

Destacamos ainda, que, após 01 ano de gestão, tivemos apenas uma reunião conjunta sobre o tema (ADUFMAT e SINTUF), com Vossa Senhoria, quando fomos surpreendidos com o ultimato. Esperamos que esse processo não se encerrasse aqui, e, que tenhamos oportunidade de avançarmos num possível entendimento.

Reforçamos ainda nossa posição que, caso não consigamos um entendimento com a gestão, dado a abrangência do tema e suas implicações, o mesmo deve ser tratado no âmbito do CONSUNI.

Saudações Sindicais



LUZIA MACHADO MELO
Coordenadora Geral
SINTUF-MT

COORDENAÇÃO COLEGIADA DO SINTUFMT